



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO
CÂMARA DE GRADUAÇÃO

**ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO**

09 de julho de 2010

Aos nove dias do mês de julho de dois mil e dez às treze horas, deu-se início à reunião da Câmara de Graduação, sob a presidência da Diretora de Graduação Araceli Verónica Flores Nardy Ribeiro, com a presença dos seguintes membros: Cristiane Tenan Schlittler dos Santos, Danielli Veiga Carneiro, Gláucia Maria Ferrari, Aparecida de Fátima Madella, Cezar Henrique Manzini Rodrigues, Marcus Vinícius Cardoso Podestá, Cristiane Araujo Meira, Cintia Tavares do Carmo, Euzanete Frassi de Almeida, Karime Freitas Thomazi, Júlio César Nardi, Jean Eduardo Glazar, Elizabeth Armini Pauli Martins, Leandro Glaydson da Rocha Pinho, Moacyr Antônio Serafini, Ismail Ramalho Hadade, José Carlos Lambert, José Geraldo Orlandi, Mateus Conrad Barcelos da Costa, Vinícius Tavares Assis, Rafael Andrade Cunha, Horst Feldhagen, Eloana Costa de Moraes (representando Ricardo Paiva), Denise Rocco de Sena, Ana Brígida Soares, Walter Gomes da Vitória, Josiane de Mattos Varejão, Andromeda Goretti Correa de Menezes, Lúcio Kleber. Convidados: Hilário Seibel Júnior, Mara Cristina Ramos Quarteazani, José Emílio Oliveira. A reunião teve a seguinte pauta: **1 Aprovação do Projeto pedagógico do Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Colatina; 2 Apreciação da proposta de reformulação da Normativa 03/2009; 3 Alterações nos cursos: Engenharia Sanitária e Ambiental campus Vitória, Bacharelado em Sistemas de Informação campus Serra, Engenharia de Produção campus Cariacica, Inclusão de componente curricular de nivelamento campus Aracruz, Engenharia Elétrica campus Vitória; 4 Calendário Unificado 2010/2; 5 Discussão de reserva de vaga para instituições públicas no edital de transferência; 6 Informes.** Iniciando a reunião, Araceli agradece a presença de todos. Passa a ata da reunião anterior para assinatura e comenta a pauta da reunião, informa que a princípio passariam dois projetos para aprovação, mas que o Diretor-Geral do campus Cachoeiro pediu para retirar da pauta o projeto do curso de Engenharia Mecânica. Araceli inverte os pontos de pauta começando pelo **item 3**. Apresenta as alterações dos cursos iniciando pelo curso de Engenharia

Elétrica do campus Vitória: Inclusão dos componentes optativos na matriz curricular do curso: Propagação em Rádio Enlace – 60 horas no 10º período do curso, Processamento Digital de Imagens – 60 horas no 10º período do curso; Proteção de Sistemas Elétricos – 60 horas no 10º período do curso. Inclusão do componente obrigatório: Trabalho de Conclusão de Curso – 30 horas no 10º período do curso. Araceli informa que as alterações já foram aprovadas pela Proen e estão passando na Câmara para homologação. Curso de Engenharia Sanitária e Ambiental campus Vitória: Alterar a carga horária da disciplina Metodologia de Pesquisa do 4º período de 45 horas para 30 horas; introduzir uma nova disciplina denominada Metodologia de Pesquisa II, no 8º período, com carga horária de 30 horas. Essa disciplina terá a função de iniciar e conduzir os trabalhos de conclusão de curso. Campus Aracruz: criação da disciplina denominada de Nivelamento, com carga horária de 30 horas. Essa disciplina valerá para os alunos como horas de atividades complementares. O objetivo desta disciplina é revisar conceitos básicos de matemática e química, que foram abordados no ensino médio. Conforme observado no curso técnico subsequente, Cezar justifica que os discentes da Região de Aracruz e áreas limítrofes apresentam grande déficit de entendimento destes conhecimentos, o que provoca o aumento da evasão, reprovação e dificuldade por parte dos discentes. Informa que o nivelamento será realizado duas semanas antes do início do período letivo e que os resultados serão avaliados para decidir se continuarão ofertando a disciplina. Curso de Engenharia de Produção campus Cariacica: Cintia toma a palavra e apresenta as alterações do curso, justifica que o objetivo é atender às áreas de conhecimento, à logística, à pesquisa operacional, Engenharia de qualidade, Engenharia organizacional entre outros, visando fazer interface com vários cursos dentro do Ifes. Informa que foram inseridas cinco disciplinas com foco na visão dos processos fundamentais, sendo processos industriais: I Automação, II Mecânica, III Metalurgia, IV Química, V Serviços. As alterações são: Terceiro período do curso: Excluir o componente: Física Experimental I; o componente curricular: Organização Industrial deverá ter o nome alterado para: Engenharia Organizacional e deverá ter a carga horária alterada de 45 para 60 horas; incluir o componente Empreendedorismo que pertencia ao 4º período; o componente curricular: Ciência e Tecnologia dos Materiais deverá ter o nome alterado para: Ciência dos Materiais. Quarto período do curso: o componente curricular: Organização do Trabalho deverá ter o nome alterado para: Projeto e Organização do Trabalho; o componente curricular: Planejamento e Controle de Produção deverá ter o nome alterado para: Planejamento e Controle de Produção I; excluir o componente: Engenharia de Fabricação Mecânica; o componente curricular: Sistemas de Informação deverá ter o nome alterado para: Gestão da Informação e deverá ter a carga horária

alterada de 30 para 45 horas. Quinto período do curso: excluir o componente: Física Experimental II; excluir o componente: Gestão Ambiental; excluir o componente: Gestão de Serviços deste período. O mesmo passa a ser considerado componente optativo; o componente curricular: Gerência da Qualidade deverá ter o nome alterado para: Gestão da Qualidade; criação do componente Engenharia de Métodos com 60 horas; criação do componente Gestão de Investimentos e Riscos com 45 horas; criação do componente Planejamento e Controle da Produção II com 60 horas; criação do componente Processos Industriais I com 60 horas. Sexto período do curso: O componente curricular: Controle e Melhoria da Qualidade deverá ter o nome alterado para: Controle Estatístico da Qualidade; o componente curricular: Logística deverá ter o nome alterado para: Logística I e deverá ter a carga horária alterada de 45 para 60 horas; o componente: Ergonomia foi deslocado para o 7º período ; incluir o componente Segurança do Trabalho que pertencia ao 7º período; excluir o componente: Contabilidade Empresarial; excluir o componente: Engenharia de Processos I; o componente curricular: Desenvolvimento de Produtos I deverá ter o nome alterado para: Engenharia de Produtos I; criação do componente: Processos Industriais II com 60 horas; o componente: Custos Industrial do 7º período foi renomeado para Gestão de Custos e foi alocado no 6º período. A carga horária foi alterada de 45 para 60 horas. Sétimo período do curso: excluir o componente: Estratégia Empresarial; o componente curricular: Segurança do Trabalho foi deslocado para o 6º período; excluir o componente: Engenharia de Processos II; criação do componente curricular: Engenharia de Processos com 60 horas; excluir o componente: Gestão de Estoques e Materiais; criação do componente curricular: Logística II com 60 horas; incluir o componente Ergonomia que pertencia ao 6º período alterando a carga horária de 45 para 60 horas; incluir o componente Sociologia e Cidadania que pertencia ao 8º período; o componente curricular: Desenvolvimento de Produtos II deverá ter o nome alterado para: Engenharia de Produtos II; criação do componente curricular: Processos Industriais III com 60 horas; o componente: Custos Industrial foi renomeado para Gestão de Custos e foi alocado no 6º período. A carga horária foi alterada de 45 para 60 horas. Oitavo período do curso: o componente curricular: Sociologia e Cidadania foi deslocado para o 7º período; excluir o componente: Gestão de Transportes; o componente curricular: Projeto de Fábrica e Layout deverá ter o nome alterado para: Projeto de Fábrica e Instalações Industriais e deverá ter a carga horária alterada de 90 para 75 horas; o componente curricular: Gerenciamento da Manutenção deverá ter o nome alterado para: Gestão da Manutenção e deverá ter a carga horária alterada de 45 para 60 horas; criação do componente curricular: Engenharia da Sustentabilidade com 60 horas; excluir o

componente: Gestão Inovação; o componente: Gerenciamento de Projetos do 9º período é renomeado para Gestão de Projetos e incluído no 8º período; o componente curricular: Optativa I foi deslocado para o 9º período; criação do componente curricular: Processos Industriais IV com 60 horas. Nono período do curso: o componente: Tópicos Especiais de Engenharia de Produção I foi deslocado para o 10º período; criação do componente: Gestão do Conhecimento e da Inovação com 60 horas; incluir o componente: Optativa I que pertencia ao 8º período; o componente curricular: Optativa III foi deslocado para o 10º período; incluir o componente: Direito e Ética Aplicados que pertencia ao 10º período; criação do componente curricular: Processos Industriais V com 45 horas; o componente: Gerenciamento de Projetos foi renomeado para Gestão de Projetos e incluído no 8º período. Décimo período do curso: excluir o componente: Tópicos Especiais de Engenharia de Produção II; incluir o componente: Tópicos Especiais de Engenharia de Produção I que era do 9º período; incluir o componente: Optativa III que pertencia ao 9º período; o componente: Direito e Ética Aplicados foi deslocado para o 9º período. Curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do Campus Serra: Retirar da matriz curricular do curso o componente do 4º período: Sistemas Operacionais II; o componente curricular: Sistemas Operacionais I será denominado: Sistemas Operacionais; incluir o pré-requisito: Sistemas Operacionais para o componente curricular: Redes de Computadores; realocar os seguintes componentes curriculares: Redes de Computadores do 6º para o 4º período; Programação para Internet do 7º para o 6º período; criar um componente curricular eletivo no 7º período com carga horária de 60 horas. As alterações dos cursos são aprovadas. Araceli pede que todos se apresentem, pois há novos membros na Câmara. Todos se apresentam. Araceli passa para os informes, **item 6**, informa que o SiSU teve 4601 inscritos para as 72 vagas ofertadas pelo Ifes, sendo 08 vagas para cada curso de graduação. Comunica também que caso não haja preenchimento das vagas pelo processo seletivo do Ifes, estas poderão ser preenchidas pelos suplentes da lista de suplentes do SiSU, entretanto a instituição só poderá utilizar a lista de suplentes a partir do dia 19/07, pois após esta data todas as vagas não preenchidas são consideradas vagas ociosas. Orlandi pergunta se a partir de 2011 o processo seletivo para os cursos superiores será 100% de ingresso via SiSU e questiona sobre o pré-requisito das vagas do SiSU serem destinadas a alunos que estudaram pelo menos cinco anos em escola pública. Araceli informa que será discutida na Câmara de Graduação, a partir do segundo semestre, quais ações afirmativas serão empregadas nas vagas do Ifes. E sugere que seja 50% de vagas reservadas para quem estudou em escolas particulares e 50% em escolas públicas. Mas que isso ainda será discutido.

Euzanete comenta sobre o problema de divulgação dessa informação para a comunidade, pois muitos alunos, principalmente de escolas públicas, não têm esta informação. Araceli concorda que a divulgação é pequena e que o Ifes só pode divulgar através do jornal, e informa que é representante do Ifes no Fórum Estadual Permanente de Apoio à Formação Docente do Espírito Santo e que levará o assunto para discussão. Informe 2, comenta sobre o edital para Prodocência aberto pela Capes para incentivar a melhoria dos cursos de licenciatura dos institutos. Informa que o edital foi aberto no mês passado e enviado para os coordenadores das licenciaturas e que o prazo para enviar o projeto é até dia 09/08. Informa que os cursos de licenciatura em Ciências Biológicas de Alegre, Matemática de Cachoeiro e de Vitória e Química de Vila Velha estão montando um projeto, pois neste edital a instituição somente pode encaminhar um único projeto institucional. Como o Edital prevê o montante de R\$ 150.000 para cada projeto, ela sugeriu que cada curso elaborasse um sub-projeto e todos os sub-projetos fossem englobados em um projeto institucional maior. Pois se cada curso elaborasse um projeto individual separadamente, haveria a necessidade de se montar uma comissão interna para avaliar qual projeto seria submetido. Salienta que enviar projetos quando abrem estes editais é importante para a divulgação do Ifes, pois muitas vezes a instituição fica um pouco esquecida. Informe 3, Araceli diz que estão havendo problemas com relação às disciplinas cursadas fora do campus de origem do aluno porque é necessário pedir a convalidação no sistema acadêmico para estas disciplinas. Informa que a Simone do Sistema Acadêmico sugeriu fazer equivalências de todas as disciplinas que são do núcleo comum entre os cursos e alimentar o sistema academico já com essas informações. Outra maneira seria criar um código único para as disciplinas similares. Araceli pede para Eloana discutir com os membros do Fórum de Gestão Pedagógica uma maneira mais fácil de resolver esse problema. Neste Fórum haverá um representante de cada campi do Ifes. Informe 4, Araceli solicita aos coordenadores dos cursos de engenharias que ajustem os PPCs adequando-os às disciplinas do núcleo comum e que enviem os projetos para a Diretoria de Graduação até o dia 30/09/10. Informe 5, Araceli informa que as escolas públicas não pagam o seguro de estágio supervisionado dos alunos das licenciaturas e que o Ifes está arcando com esses seguros. Contudo, o processo é um pouco lento e tem aluno fazendo o estágio sem seguro, então se acontecer alguma coisa o Ifes é responsável. Solicita aos coordenadores que verifiquem a situação dos alunos que estão estagiando, pois o seguro vale por um ano sendo necessário fazer a renovação, se for o caso, que os processos de seguro sejam abertos com antecedência. Caso o aluno se desvincule da instituição, o seguro deve ser cancelado senão o Ifes poderá responder processo na justiça. Esse controle deve ser realizado pelo coordenador do curso. Informe

5, Araceli comenta que as alterações nas matrizes dos cursos em andamento geram problemas no sistema acadêmico, principalmente quando são solicitadas várias alterações ao longo do semestre. Quem realiza as alterações no sistema é o setor pedagógico e muitas vezes, o setor tem dificuldade em acompanhar estas mudanças. Solicita que quando o Colegiado e o NDE se reunirem para fazer alguma modificação façam apenas as que forem estritamente necessárias e que de preferência não façam modificações até o reconhecimento do curso. Entretanto, se for mesmo necessário que estas sejam feitas, que o memorando com o pedido de solicitação de alteração seja encaminhado até 1 mês antes do encerramento do semestre letivo. A Diretoria de Graduação somente vai submeter essas solicitações à Câmara de Graduação após essa data. Dessa forma o setor pedagógico receberá apenas um memorando da Diretoria de Graduação solicitando alterações por curso/semestre. Sugere colocar uma data no calendário acadêmico como último dia para envio de alterações de curso. Para o **item 5**, Araceli solicita aos coordenadores que observem a evasão nos cursos para que seja aberto um edital de transferência, o ideal é que seja um edital único para todos os campi. Comenta sobre o caso de alunos de instituições federais que estão tentando transferência e não estão conseguindo porque as notas são mais baixas que os alunos de instituições particulares. Sugere colocar reserva de 50% das vagas para instituições públicas e as demais 50% para instituições particulares e pede a opinião da Câmara. Cintia pergunta se poderá ser feita uma avaliação nesses alunos, Araceli diz que o aluno pode sim ser submetido a uma avaliação, está previsto no ROD. Orlandi comenta que o campus Serra abraçou a causa desde o início e que as turmas estão cheias, informa que estão usando o coeficiente como média de avaliação. Cristiane sugere abrir um edital para as vagas de agosto de 2010 com percentual para instituições públicas e avaliar pelo coeficiente, pois não há tempo hábil para aplicar prova. Araceli apresenta duas sugestões para abertura de edital: julho de 2010 sem prova e avaliar pelo coeficiente ou deixar para 2011. A sugestão de abrir um edital em julho é acatada por todos. Cristiane diz que os campi têm que informar a demanda para que se possa abrir o edital. Os campi que ofertarão vagas remanescente para 2010/2 deverão enviar o número de vagas por e-mail para a Cristiane até sexta-feira dia 16/07/2010. Cristiane explica que o procedimento consiste em reservar 50% das vagas, sendo 10 vagas, cinco serão para alunos de instituições públicas e as outras cinco para o restante dos alunos, de acordo com a classificação. Os campi de Alegre, Santa Teresa, Vila Velha e Cariacica abrirão vagas para 2010/2, os campi Colatina e Serra abrirão vagas para 2011. Os coordenadores dos cursos superiores do campus Vitória serão consultados para saber se abrirão vagas para 2010/2 ou 2011 e, quanto ao ensino a distância, será feita uma consulta sobre vagas com a Diretora de

Educação a Distância. Cristiane informa que foi em função de um processo de um aluno de instituição federal que este assunto veio para discussão. Os representantes discentes informam que os alunos não têm acesso ao coeficiente com suas senhas. Araceli informa que solicitará ao Sistema Acadêmico que disponibilize ao aluno o acesso ao coeficiente. Para o **item 1**, Araceli comenta que quando o Ifes foi criado foi instituído que 20% dos cursos fossem na área de formação de professores, 30% superiores e pós-graduação e 50% de nível técnico. Como nenhum campus queria abrir cursos de licenciatura, o reitor definiu que cada campus tivesse essa proporção de cursos, em função disso, o projeto do curso de Bacharelado em Sistemas de Informação do campus Colatina passará para aprovação, porém a oferta do bacharelado estará condicionada à abertura de algum curso na área de formação de professores. Hilário Seibel Júnior, relator do projeto, toma a palavra e diz que o projeto é similar ao do campus Serra e que não tem ressalvas em relação ao curso. Araceli diz que os cursos com a mesma denominação só podem se diferenciar nas disciplinas optativas. O projeto é aprovado. Para o **item 2**, Araceli comenta sobre a comissão que foi formada para reformular as disciplinas comuns nas licenciaturas (Portaria n. 480 de 12/05/10). Cintia do campus Vila Velha e Ana Brígida apresentam a proposta elaborada pela comissão para o núcleo comum das disciplinas das licenciaturas. Iniciam-se as discussões e Cristiane relata que para transferência de alunos avalia-se os planos de ensino e não as ementas, logo sugere mudar no §3º de ementas para planos de ensino, sugestão acatada pela comissão. Danielli comenta que na matriz curricular do curso de Licenciatura em Informática EaD a monografia 1 e 2 está sendo contabilizada como componente curricular, porém no projeto consta que a monografia deveria ser contabilizada como atividade complementar porque não é disciplina obrigatória. Araceli informa que se a monografia é componente curricular, ou seja, se tem pauta e nota, e a carga horária é usada para contabilizar a carga horária total do curso, ela não pode ser contabilizada como atividade complementar. Informa ainda que a monografia não é obrigatória para os cursos de licenciatura, mas que o TCC é obrigatório para os bacharelados. Danielli questiona a possibilidade de não tornar a monografia obrigatória para o curso de licenciatura em Informática a distância, em virtude do grande número de alunos que o curso tem e da dificuldade de orientação desses alunos. Cristiane informa que os cursos a distância e presenciais devem seguir o mesmo modelo, por isso se um deles tiver monografia o outro também deve ter. Comenta que de acordo com a legislação a monografia não é obrigatória, argumenta que não atrapalha a mobilidade dos alunos no curso, por ser no final do curso e sugere deixar como opcional. Araceli adverte que o curso que retirar a monografia, como componente curricular obrigatório, não pode ficar com a carga horária inferior a 2800h. Desta forma fica definido que o componente

curricular monografia é opcional para os cursos de licenciatura, entretanto o curso que optar por ter esse componente obrigatório, deverá alocar uma carga horária de 60h. Madella sugere colocar a disciplina História da Educação 30h como optativa para não ter que retirar carga horária das disciplinas específicas, e diminuir a carga horária de Didática para 60h ou 75h. Denise sugere juntar as disciplinas Educação de Jovens e Adultos – 60 horas e Diversidade e educação – 60 horas para uma única disciplina com 90 horas. Araceli sugere deixar as duas disciplinas separadas com carga horária de 45h cada. O assunto é colocado em votação sendo proposta nº1: juntar as disciplinas Educação de Jovens e Adultos – 60 horas e Diversidade e educação – 60 horas para uma única disciplina com 90 horas e proposta nº2 deixar as duas disciplinas separadas com carga horária de 45 horas cada. A primeira proposta teve 03 votos e a segunda teve 05 votos. Segunda votação: proposta nº1 deixar as duas disciplinas separadas com carga horária de 45h cada, e proposta nº2: manter as duas disciplinas separadas com 60h cada. Houve 16 votos para a primeira proposta e 07 votos para a segunda proposta. A proposta de normativa é aprovada com as alterações supacitadas ficando da seguinte forma: Metodologia da pesquisa - 45h alterada para Metodologia da Pesquisa – 60 horas, História da ciência - 45h (permanece na Licenciatura de Química como disciplina optativa) para História da Educação - 30 horas, Estrutura e Funcionamento da Educação – 30 horas para Política e Organização da Educação Brasileira – 60 horas, Leitura e Produção de Textos - 45h para Leitura e Produção de Textos – 60 horas, Bases Sócio-filosóficas da Educação - 60h manteve-se igual, Psicologia do Desenvolvimento da Aprendizagem- 60h para Psicologia da Educação – 60 horas, Observação e Reflexão do Trabalho Escolar I - 60h deixou de existir, Observação e Reflexão do Trabalho Escolar II - 45h para Educação de Jovens e Adultos – 45 horas, Observação e Reflexão do Trabalho Escolar III - 45h para Diversidade e Educação – 45 horas, Oficina de Métodos e Técnicas de Ensino - 60h para Didática Geral – 90 horas; Linguagem Brasileira dos Sinais- LIBRAS- 60h permanece igual. Disciplinas que devem constar na matriz curricular, mas que contém plano de ensino específico para cada curso e carga horária a ser definida pelo curso: Oficina de Ensino- 60h para Práticas de Ensino, Instrumentação para o Ensino – 60 horas permanece com mesmo nome, Informática na Educação – 60 horas para Tecnologias Integradas à Educação. E, **Onde se lia:** § 1º Os cursos de licenciatura devem apresentar 400 horas de Estágio Supervisionado, 140 horas de Atividades Complementares e 60 horas de Monografia. § 2º A carga horária dos componentes obrigatórios e optativos não deve ultrapassar 3.000 horas § 3º Os planos de ensino dessas disciplinas devem ser iguais para todos os cursos de licenciatura, exceto as disciplinas de ensino específicas, como Oficina de Ensino, Instrumentação para o Ensino e Informática na Educação. **Será:**

§ 1º Os cursos de licenciatura devem apresentar 400 horas de Estágio Supervisionado e 200 horas de Atividades Complementares. § 2º Fica facultado ao curso de licenciatura a inclusão do componente Monografia com carga horária de 60 horas. § 3º A carga horária dos componentes obrigatórios e optativos não deve ultrapassar 3.000 horas, exceto para os cursos de licenciaturas profissionalizantes. § 4º Os planos de ensino dessas disciplinas devem ser iguais para todos os cursos de licenciatura, exceto as disciplinas de ensino específicas, como Práticas de Ensino, Instrumentação para o Ensino e Tecnologias Integradas à Educação. Araceli informa que a Normativa será mantida sem revisão pelos próximos três anos (até todos os cursos passarem pelo reconhecimento) depois poderá ser alterada, conforme sugestões das comissões de reconhecimento. Informa que as matrizes devem ser ajustadas até o dia 30/09/2010 e enviadas à Diretoria de Graduação. Para o **item 4**, Araceli comenta que foi formada uma comissão para unificar o calendário por meio da Portaria n. 481 de 12/05/10 e passa a palavra para Euzanete, presidente da comissão. Euzanete apresenta o calendário. A Câmara sugere alterações: Mudar as datas de 12 a 14/07 para 14 a 16/07 para solicitação de mudança de campus, de trancamento e reabertura de matrícula; acrescentar reopção de curso neste mesmo período. Mudar o período de pré-matrícula 1º etapa de 21 a 23/07 para 19 a 23/07. Orlandi sugere substituir pré-matrícula por matrícula. Cristiane diz que está de acordo com o ROD. Cezar e Cintia sugerem acrescentar ao calendário a data de efetivação da matrícula para o aluno saber se está matriculado. Acrescentar data para resultado da 1º etapa de matrícula dia 26/07, data para solicitação de nova matrícula dia 28/07 e resultado da 2º etapa de pré-matrícula dia 09/08. Acrescentar sábados letivos dias 14/08, 23/10 e 11/12. Olandi informa que os sábados letivos são usados quando há necessidade, Euzanete diz que alguns campi não aceitam ficar sem aulas nos sábados letivos. Araceli informa que a comissão de reconhecimento está interessada em saber se a carga horária foi cumprida, por isso no calendário o sábado é colocado como dia letivo, para usar se for necessário e, podem ser feitas adaptações de sábados letivos por campus, conforme necessidade. Comenta que esta informação deve ser divulgada nos campi e solicita aos coordenadores que transmitam a informação. Inserir data limite para defesa do TCC dia 01/12. Mudar data de prazo de entrega dos planos de disciplina do semestre 2011/1 ao NGP do dia 14/02/2011 para o dia 07/12/2010. Mudar término do período letivo de 17/12 para 14/12 e datas das provas finais de 18 a 20/12 para 15 a 18/12. Inserir férias discentes no período de 15/12/2010 a 06/02/2011. Incluir data de solicitação de nova matrícula dia 28/01/2011. O calendário é aprovado com as alterações supracitadas. Araceli informa que o calendário só pode ser aprovado na Câmara e que os campi não têm autonomia para mudar o que foi aprovado, Araceli enviará o calendário

unificado para os campi que poderão desconsiderar (apagar) o que não oferecem, mas não poderão alterar as datas. Nada mais havendo a discutir, Araceli dá por encerrada a reunião. Eu, Cristiana Aparecida Reimann, lavrei a presente ata, que será submetida à aprovação de todos os presentes. Vitória, nove de julho de dois mil e dez.